

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS
FRENTE A DERMATÓFITOS DE ORIGEM CLÍNICA**

Felipe Gonçalves Bezerra (felipebiomedicina@outlook.com)

Daniela De Araújo Viana Marques (daniela.viana@upe.br)

As dermatofitoses são infecções cutâneas causadas por fungos dermatófitos. Embora não apresentem risco expressivo de mortalidade, constituem um dos tipos de micose mais prevalentes em todo o mundo. Diante do aumento da resistência aos antifúngicos convencionais, torna-se necessária a busca por alternativas, como o uso de plantas aromáticas e seus óleos essenciais (OE). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica dos óleos essenciais frente a espécies de dermatófitos de origem clínica. Foram obtidas as espécies *Microsporum canis*, *Nannizzia gypsea*, *Trichophyton mentagrophytes* e *Trichophyton tonsurans*, isoladas de lesões em pele, unhas e cabelo de pacientes atendidos por demanda espontânea no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), no estado da Paraíba, Brasil. A identificação das espécies foi realizada por exame direto e análise micro e macromorfológica. Os OE selecionados foram: *Eugenia caryophyllata*, *Melaleuca alternifolia* e *Thymus vulgaris*. A caracterização química, realizada

por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-EM), permitiu identificar dez compostos nos OE. O m-eugenol foi o constituinte predominante em *E. caryophyllata*, o terpinen-4-ol em *M. alternifolia* e o timol em *T. vulgaris*. A atividade antifúngica foi avaliada pelo método de difusão em disco, nas concentrações de 5%, 10% e 20%. O OE de *E. caryophyllata* apresentou melhor desempenho, demonstrando atividade em todas as concentrações testadas. O OE de *M. alternifolia* exibiu atividade apenas em 10% e 20%, enquanto o OE de *T. vulgaris* foi ativo somente em 20%. Pesquisas futuras serão direcionadas à ampliação da análise antifúngica desses óleos frente a dermatófitos isolados de amostras clínicas. Além disso, estudos voltados à elucidação de seus mecanismos de ação deverão ser conduzidos, com o objetivo de viabilizar ensaios in vivo e promover o desenvolvimento de produtos naturais aplicáveis ao tratamento das dermatofitoses.

Palavras-chave: agentes antifúngicos; fungos dermatófitos; óleos naturais.